



EDITAL II PRÊMIO “IGNACY SACHS”

TRABALHOS ACADÊMICOS SOBRE
INCLUSÃO PRODUTIVA NO BRASIL RURAL E INTERIORANO

O que é o Prêmio Ignacy Sachs?

A Cátedra “Inclusão Produtiva no Brasil Rural e Interiorano” promove o II Prêmio Ignacy Sachs. O Prêmio é destinado a reconhecer o mérito dos melhores trabalhos acadêmicos produzidos no Brasil sobre inclusão produtiva rural e a dar visibilidade para contribuições inovadoras sobre este tema .

O Prêmio abrange as seguintes modalidades: a) Melhor Dissertação de Mestrado; b) Melhor Tese de Doutorado; c) Melhor Artigo Científico (publicado ou inédito).

Por que um Prêmio Ignacy Sachs

Ignacy Sachs foi um dos pioneiros na busca por novos paradigmas de desenvolvimento baseados na convergência entre expansão do bem-estar e valorização da diversidade sócio-bio-cultural.

Sachs nasceu em Varsóvia, Polônia, em 1927. Em 1941, refugiado da Segunda Guerra Mundial, chegou ao Brasil. Graduiu-se em Economia, no Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1954.

De volta a seu país natal, trabalhou no Instituto de Relações Internacionais. Esteve na Índia, como funcionário da embaixada polonesa, e lá obteve seu Doutorado, como funcionário da embaixada polonesa. Mais uma vez de volta à Polônia, foi encarregado de criar um centro de pesquisas sobre as economias de países subdesenvolvidos, na Escola de Planejamento e Estatística de Varsóvia.

Em 1968 foi convidado por Fernand Braudel para integrar o corpo docente da futura Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS), onde criou, em 1985, o influente Centro de Estudos sobre o Brasil Contemporâneo, do qual foi diretor.

Sachs trabalhou na organização da Primeira Conferência de Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, em 1972, quando foi criado o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e foi também conselheiro especial da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992.

Ao lado de Maurice Strong, Sachs formulou o conceito de ecodesenvolvimento que, anos depois, daria origem à expressão desenvolvimento sustentável.

Foi autor de mais de 20 livros sobre desenvolvimento e meio ambiente. E sempre manteve estreitos laços com o Brasil, tendo colaborado com o governo brasileiro e com várias organizações sociais ao longo de sua vida.



Ignacy Sachs no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia – 07/05/2010

Ao longo deste período, Sachs se destacou por seu enorme esforço em mostrar que o Brasil é um dos países mais bem posicionados para liderar uma transição em escala planetária, marcada por novas formas de relação entre sociedade e natureza, nas quais a ampliação das oportunidades econômicas das pessoas também esteja em primeiro plano. Daí a homenagem em dar seu nome a esse prêmio.

Os objetivos do Prêmio Ignacy Sachs

O Prêmio tem três objetivos:

- **reconhecer o mérito** de trabalhos acadêmicos que contribuam para expandir o conhecimento disponível à sociedade brasileira sobre como ampliar as oportunidades de inclusão econômica e produtiva de famílias vulneráveis que habitam o Brasil rural e interiorano e suas interdependências com o tema das mudanças climáticas
- **dar visibilidade** a estes trabalhos e a esses conhecimentos produzidos, por meio de publicações e outras atividades de divulgação junto à comunidade científica e junto ao universo de organizações sociais que atuam sobre o tema;
- **estimular pesquisadores** a se engajarem em agendas de pesquisa que produzam ou sistematizam conhecimentos que ampliem o horizonte de compreensão sobre os desafios de promoção da inclusão produtiva no Brasil rural e interiorano.

Quem pode concorrer

Nesta segunda edição do prêmio poderão concorrer dissertações e teses defendidas e homologadas entre **01/06/2022** e **30/04/2024**. Também poderão concorrer artigos ainda inéditos ou artigos publicados no mesmo período.

Os artigos podem ter sido publicados em qualquer local, e as dissertações e teses podem ter sido defendidas em qualquer programa de pós-graduação, desde que seu conteúdo seja considerado altamente relevante para a agenda da inclusão produtiva Brasil rural e interiorano e suas interdependências com o tema das mudanças climáticas.

Como será feita a escolha

A escolha dos trabalhos agraciados com o Prêmio será feita por uma Comissão Julgadora nomeada pela equipe de coordenação da Cátedra. A Comissão será composta por três membros com notório conhecimento sobre o tema e poderá, a seu critério e a depender do número de trabalhos submetidos, mobilizar o auxílio de pareceristas colaboradores.

Os critérios a serem levados em conta no julgamento dos trabalhos são a originalidade e a relevância para o debate sobre inclusão produtiva no Brasil rural e interiorano, em linha com o enfoque temático descrito no quadro abaixo.

Enfoque temático do II Prêmio Ignacy Sachs

A inter-relação entre mudanças climáticas e inclusão produtiva rural

A intensificação das mudanças climáticas vem fazendo com que este tema passe a fazer parte da agenda de um conjunto de atores públicos, privados e de organizações da sociedade civil. No entanto, nem sempre as interfaces entre clima e desigualdades ganham o mesmo destaque. A obra de Ignacy Sachs foi pioneira ao chamar a atenção para o fato de que o enfrentamento da questão ambiental representa uma oportunidade estratégica para também gerar formas de inclusão social e econômica. Entretanto, o que se observa hoje é que muitas das soluções que vêm sendo adotadas podem ter um impacto negativo para as desigualdades, seja sob a forma de uma concentração econômica e de terras, de diminuição de postos de trabalho, ou com mudanças nos modos de vida de populações tradicionais. É preciso dar visibilidade para este tipo de impactos. E é igualmente importante produzir conhecimentos sobre como conciliar as agendas do clima e da inclusão produtiva rural. Por esta razão, o foco do II Prêmio Ignacy Sachs é justamente dar visibilidade a pesquisadores e trabalhos acadêmicos que estejam se dedicando a estes desafios.

Em que consiste a premiação

Os trabalhos premiados em cada uma das três categorias do Prêmio receberão o Diploma atestando a premiação.

O melhor artigo inédito será publicado em dossiê sobre o tema em revista científica ou em coletânea no formato de livro.

A melhor tese será publicada como livro em formato e-book.

E a melhor dissertação de mestrado poderá ser publicada como livro em formato e-book ou compor o dossiê em versão reduzida no formato de artigo científico.

Sobre o envio dos trabalhos e a divulgação dos resultados

Os interessados devem enviar os trabalhos exclusivamente para o e-mail premioignacysachs2024@gmail.com somente em formato PDF - sem identificação do autor no documento - até o **dia 28/06/2024**.

O envio de dissertações e teses deve ser feito necessariamente pelos programas de pós-graduação onde elas foram defendidas, mediante carta em papel timbrado e assinado pelo diretor ou coordenador responsável, observando o limite de até duas dissertações e duas teses por programa.

O envio de artigos inéditos ou já publicados deve ser feito pelo(s) autor(es).

Ao enviar os trabalhos os autores assumem estar concordando com sua veiculação em formato para acesso aberto, tanto no e-book quanto no dossiê, resguardados seus direitos autorais.

Os trabalhos serão avaliados ao longo do segundo semestre de 2024, e os resultados serão divulgados até dia **15/12/2024 pelo site da Cátedra Itinerante de Inclusão Produtiva Rural**, prevendo a realização de evento de divulgação dos trabalhos vencedores no começo de 2025.

Sobre dúvidas e casos omissos

Casos omissos serão resolvidos pela coordenação da Cátedra. Não cabem recursos de qualquer tipo.

Dúvidas podem ser enviadas para o email: sustentabilidade@cebrap.org.br.

São Paulo, 13/05/2024

Coordenação Cátedra “Inclusão Produtiva no Brasil Rural e Interiorano”